

-----**ATA N.º 6/2013**-----

-----Aos 20 dias do mês de dezembro de 2013, pelas 10h, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, sob a presidência da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Ana Isabel Lucas Cabral Janelas. -----

-----De seguida, a Senhora **Presidente da Assembleia** informou que, nos termos legais e regimentais aplicáveis, toma posse o candidato, Senhor Carlos Alberto Faria de Almeida por ter faltado, justificadamente, ao ato de instalação deste órgão. Dirigiu-se à Mesa, o Senhor Carlos Alberto Faria de Almeida, para prestar juramento e assinar a respetiva ata da instalação da Assembleia Municipal de Celorico da Beira. -----

-----A Senhora Presidente da Assembleia deu as boas vindas ao Senhor Deputado Carlos Faria de Almeida, desejando um trabalho profícuo no desempenho das suas funções e em prol do concelho de Celorico da Beira.

-----**Efetuada a chamada compareceram a esta sessão os seguintes membros:** -----

-----Carlos Alberto Faria de Almeida; -----

-----José Albano Pereira Marques; -----

-----João Paulo Monteiro Antunes; -----

-----Ana Isabel Lopes Correia; -----

-----Joaquim Lopes de Abreu; -----

-----Flávio Manuel Granjal de Sá; -----

-----Filipe Miguel Rosa Guerra; -----

-----Paulo Jorge Pinto da Silva Patrocínio; -----

-----Alexandra Isabel Henriques Sena; -----

-----Maria Silvina Achando da Cruz Santos; -----

-----António Carlos do Nascimento Marques; -----

-----Manuel Matos Torres; -----

-----Hélder Achando Costa; -----

-----Luís Filipe Pinheiro da Costa; -----

-----António dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal; ---

-----Davide Lopes Pereira, Presidente da Junta de Freguesia da Carrapichana;-----

-----Júlio Cruz, Presidente da Junta de Freguesia de Casas de Soeiro; ----

-----Bruno Alexandre Castro de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de Fornotelheiro;-----

-----António Manuel Pinto Patrício, Presidente da Junta de Freguesia de Lageosa do Mondego;-----

-----Luís Bernardo Pina Mimoso, Presidente da Junta de Freguesia de Linhares da Beira; -----

-----André Diogo de Jesus Correia, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão;-----

-----António Joaquim Fernandes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia da Mesquitela;-----

-----José Francisco Gomes, Presidente da Junta de Freguesia do Minhocal;-----

-----Porfírio Miguel da Fonseca Galante, Presidente da Junta de Freguesia de Prados;-----

-----Aires Manuel da Silva Relvas, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares;-----

-----Marco Paulo de Andrade Rodrigues, Presidente da Junta da União de Freguesias de Açores e Velosa;-----

-----Carlos Manuel Morais Santos, Secretário da Junta da União de Freguesias de Cortiço da Serra, Vide-Entre-Vinhas e Salgueirais, em substituição da Senhora Teresa Susana Ferreira Tente;-----

-----Joaquim Pires Diogo, Secretário da Junta da União de Freguesias de Rapa e Cadafaz, em substituição do Senhor António da Fonseca Ascensão;

-----José Rocha Gonçalves, Presidente da Junta da União de Freguesias de Celorico da Beira (São Pedro e Santa Maria) e Vila Boa do Mondego. ----

-----**Faltaram a esta sessão e justificaram atempadamente a sua ausência, os seguintes membros:**-----

-----António Manuel dos Reis Álvaro;-----

-----Isabel Maria dos Santos Flor de Sousa;-----

-----Natália Batista Nobre, Presidente da Junta de Freguesia da Ratoeira.

-----Estiveram presentes nesta sessão, o Senhor Presidente da Câmara, José Francisco Gomes Monteiro, os Senhores Vereadores José Luís Saúde Cabral e Victor Martins Santos e a Senhora Vereadora Maria do Céu Neves Martins Louro.-----

-----Em virtude do primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, Senhor Deputado António Manuel dos Reis Álvaro ter faltado a esta sessão, foi convidado para a Mesa, o Senhor Deputado Filipe Miguel Rosa Guerra. -

-----Verificada a existência de quórum para funcionamento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente da Assembleia, secretariada pela Senhora Deputada Alexandra Isabel Henriques Sena e pelo Senhor Deputado Filipe Miguel Rosa Guerra, na qualidade de primeiro e segundo secretários respectivamente, declarou aberta a sessão. -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----De acordo com o disposto no art.º 22.º, do Regimento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente procedeu à abertura de um período de antes da ordem do dia, destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o Município.-----

-----No uso da palavra, o Senhor **Deputado Carlos Faria de Almeida** começou por cumprimentar todos os presentes e dizer que foi eleito neste grupo, mas como independente.-----

-----De seguida, considera que a Mesa da Assembleia não foi devidamente instalada, isto porque, o registo da carta para o ato de instalação está datado de 8/10/2013, no entanto, o mesmo ocorreu no dia 11/10/2013, considerando que o espaço de tempo não foi suficiente.

Pretendeu também ser esclarecido se na 1.ª reunião de funcionamento da Assembleia Municipal, após a verificação da identidade e legitimidade dos eleitos, foi questionado qual o método de eleição da Mesa, se uninominal ou por meio de listas, uma vez que teve conhecimento de que esta questão não havia sido feita. -----

-----Relativamente às obras do concelho, disse que é necessário fazer manutenção no devido tempo, sob pena de as mesmas se degradarem. Deu conhecimento de que quando se deslocou ao campo de futebol para verificação do material da escola profissional, ficou estarecido com o que viu, ou seja, património da autarquia que se está a degradar, tendo inclusive na sua posse, um álbum de fotografias que se encontrava no local. -----

-----Apresentou três propostas que de seguida se transcrevem:-----

-----1. “É difícil de compreender a situação financeira em que a Câmara Municipal se encontra há muitos anos, dando azo a comentários que nunca se sabem se são corretos, apesar de em 2011/12, circular na internet a relação de dívidas a comerciantes e outros, que deixavam qualquer cidadão de Celorico preocupado. -----

-----Por isso e no interesse da própria Câmara Municipal, dos membros da Assembleia e da população em geral, bem como em futuros contactos e credibilidade da Administração Central, propõe-se que seja feita de imediato, uma auditoria administrativa e financeira de todos estes anos, para que se compreenda e se possa atuar, por forma a colmatar, o mais rápido possível, a situação em que nos encontramos.”-----

-----2. “A Câmara adquiriu em 1992/93 um terreno em Salgueirais devido a dificuldades que havia de água, após estudo das captações nesse terreno pelo Eng.º Norberto Figueiredo, encontrava-se em fase de elaboração do projeto pelo Eng.º Sá Marques, Professor da Faculdade de Engenharia de Coimbra e Eng.ª Helena Simão, Diretora da Secção de Engenharia pelo Instituto Politécnico da Guarda, tudo isto se encontrava devidamente documentado na Câmara. -----

-----A má qualidade da água e até o seu preço exige que urgentemente se aproveitem os fundos comunitários enquanto é tempo e ainda porque a adutora se encontra feita – depósito de água no Carril e estação de tratamento em Salgueirais; esta água vem por gravidade tornando muito menos oneroso os custos de captação e transporte.-----

-----A título informativo, chegou-se à conclusão que se poderia ficar com uma reserva de quatro anos de água.”-----

-----3. “O Parque Leilão de Gado foi feito para apoiar e proteger os produtores do queijo da serra por forma de aí poderem comprar as suas ovelhas e carneiros inscritos no livro genealógico e assim não correrem o risco de compra em feira sem garantias. -----

-----E também para o leilão de borregos.-----

-----Funcionou cinco vezes tendo sido um sucesso para todo o distrito.----

-----Tinha este parque limpeza automática, o que lhe permitia, uma hora depois de utilizado, estar completamente desinfetado.-----

-----Após as intervenções em televisão, para baralhar a utilização deste parque, o Senhor Ministro da Saúde enviou, no dia seguinte às notícias, um grupo de técnicos que não só avalizaram o seu funcionamento, como elogiaram o seu fim e a forma como ficava desinfetado e limpo. -----

-----O porquê de estar encerrado e a degradar-se?”-----

-----Por fim, solicitou que a Comissão Permanente que venha a ser eleita agende alguns pontos que necessitam ser debatidos, tais como: Compra e Venda da Escola Profissional; Parque Leilão de Gado; Arquivo Municipal e o Livro sobre Sacadura Cabral e Gago Coutinho, que desapareceu do espólio da Câmara Municipal. -----

-----O Senhor **Deputado Joaquim Abreu** apresentou duas recomendações à Mesa que passou a ler:-----

-----RECOMENDAÇÃO 1-----

-----“Considerando que:-----

-----1. A realização das Assembleias Municipais durante o dia, causam algum transtorno na vida profissional dos deputados. -----

-----2. O público que pretende intervir ou assistir às sessões fica privado de o fazer, pelo motivo referido. -----

-----Os deputados eleitos pela coligação PPD-PSD/CDS-PP propõem que as mesmas se realizem à sexta-feira depois das 20:00 horas.” -----

-----RECOMENDAÇÃO 2-----

-----“Considerando que: -----

-----1. A intervenção do público nas Assembleias é importante. -----

-----2. As sessões de Assembleia Municipal são imprevisíveis no tempo de duração. -----

-----3. O Público, por norma traz assuntos pontuais. -----

-----4. Consultando o regimento, subentende-se que o período de intervenção do público (art.º 21.º) é o primeiro após a realização dos procedimentos do início da reunião (art.º 20.º). -----

-----Os deputados da coligação PPD-PSD/CDS-PP propõem que a intervenção do público seja feita no início da reunião.” -----

-----Solicitou ainda, que o executivo informasse a Assembleia Municipal, quais os laços profissionais que ligam o Senhor Deputado José Albano a esta Câmara Municipal. -----

-----O Senhor **Deputado José Albano** cumprimentou todos os presentes e referindo-se à recomendação do Senhor Deputado Joaquim Abreu no que diz respeito ao horário das sessões da Assembleia Municipal, disse concordar com o mesmo, até porque, esta foi uma proposta do PS em mandatos anteriores. No entanto, e uma vez que esta ordem de trabalhos é extensa, acredita que tenha sido uma exceção. -----

-----Relativamente à outra questão, apesar de ser do conhecimento público, informou que está nesta autarquia enquanto Chefe de Gabinete, a convite do Senhor Presidente da Câmara Municipal, pessoa legitimada para o fazer. -----

-----No que concerne às intervenções do Senhor Deputado Carlos Faria de Almeida, começou por esclarecer que o prazo para a instalação dos órgãos foi efetuado nos termos da lei. -----

-----Enquanto Deputado Municipal discorda quando o mesmo refere que a autarquia não fez a manutenção dos equipamentos, estando os mesmos a degradar-se, uma vez que o Senhor Presidente da Câmara sempre fez questão de dar conhecimento a esta Assembleia, dos levantamentos que eram efetuados e respetivas manutenções das infraestruturas existentes no concelho, dado que executivos anteriores não fizeram a respetiva conservação. Congratulou-se com o facto de o Senhor Presidente da Câmara não presidir nenhuma associação do concelho, nem possuir património doado por esta autarquia, factos que prejudicariam o município. -

-----Referiu que no processo da Escola Profissional, que aconteceu devido ao facto de em anteriores executivos terem retirado das instalações da referida escola, equipamento didático e de escritório, entre outros, que não foi devidamente acondicionado, e outro que se constatou que não existe, o Município foi condenado a pagar 240 mil euros. Na sua opinião, esse montante para a atual associação, não irá ter aplicabilidade financeira, uma vez que já não existe a escola profissional, apelou ao Senhor Deputado Carlos Faria de Almeida que esse montante fique no município, por forma a não agravar financeiramente a autarquia.-----

-----Deu conhecimento de que esta autarquia tem sido alvo de inspeções periódicas e até à data não houve qualquer problema.-----

-----Relativamente às águas, disse que na sua adolescência não havia muita água nas torneiras, tempo do Senhor Deputado enquanto Presidente, após a assinatura do contrato com as AdZC, por um executivo anterior, foi uma abundância de água. Atualmente há um processo em Tribunal contra as AdZC por parte deste executivo, para denunciar este contrato. Sobre o parque Leilão de Gado, disse que o Senhor Presidente da Câmara tem um projeto para esse edifício, dando-lhe uma nova utilidade. -----

-----O Senhor **Deputado Carlos Faria de Almeida** disse que preza-se por ser uma pessoa com carácter e não está nestas Assembleias para retóricas políticas. Esclareceu que não havia dito que a Mesa estava mal instalada, apenas considera que o prazo para a sua convocação não foi suficiente. -----

-----Relativamente às obras referenciadas anteriormente, disse que as mesmas foram realizadas pela Associação que preside, e sempre se colocou ao dispor da autarquia para prestar os devidos esclarecimentos, tendo inclusive, sugerido a constituição de uma comissão para análise e levantamento das mesmas. -----

-----Referindo-se à obra do IP2, disse que ficou o concelho prejudicado, porque não foi cumprido o contrato, e a Câmara, distraidamente, deixou passar o prazo e o nó não foi feito no sítio projetado. Sobre o parque Leilão de Gado, disse que o mesmo não poderá ter outro fim, senão aquele para o qual foi construído. -----

-----No uso da palavra, o Senhor **Deputado José Albano** esclareceu que a Assembleia Municipal é um órgão de debate político e como tal, têm de respeitar as opiniões uns dos outros. Disse que o seu apelo não foi em termos de ataque político, mas como é do conhecimento geral, as associações foram criadas com a finalidade de ajudar o município, que depois se perpetuam no tempo. Acrescentou que a autarquia ao longo dos anos, tem perdido património. -----

-----A Senhora **Deputada Silvina Santos** referindo-se ao espólio da Câmara Municipal, disse desconhecer o mesmo, no entanto, se o Senhor Deputado Carlos Faria de Almeida disse que faltava um livro, é da competência desta Assembleia Municipal averiguar esta situação. -----

-----Relativamente às questões que o Senhor Deputado Carlos Faria de Almeida levantou, em relação aos factos ocorridos há anos atrás, quando

não fazia parte desta assembleia, a Senhora **Presidente da Assembleia** esclareceu o Senhor Deputado que não é necessário ser deputado para vir à assembleia tratar ou questionar assuntos de interesse do Concelho, porque, o regimento, como todos os Senhores Deputados conhecem, tem um capítulo referente à intervenção do público, justamente para que qualquer munícipe possa intervir, usando da palavra para expor o que entender (que, diga-se, sempre foi escrupulosamente cumprida pela Assembleia Municipal), o que o Senhor Deputado podia ter feito ao longo destes anos, à semelhança de muitos outros munícipes que aqui vieram dar os seus contributos. -----

-----De acordo com o disposto no n.º 7, do art.º 22.º, do Regimento da Assembleia Municipal, usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos solicitados pelos Senhores Deputados. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** começou por cumprimentar todos os presentes e dizer que irá desempenhar com dever e zelo, o cargo para o qual foi eleito. Disse que tem uma grande estima pelo Senhor Deputado Carlos Faria de Almeida, enquanto pessoa e político. Deu conhecimento de que é sócio da referida Associação e que nunca criou qualquer problema relativamente à gestão da mesma, no entanto, a partir de agora irá ser mais presente. -----

-----Sobre o património da autarquia, lamenta que o Senhor Deputado não tenha conhecimento do estado de degradação em que se encontra, caso assim fosse, não teria este tipo de intervenção. Deu conhecimento de que foram efetuadas intervenções nos diversos equipamentos, bem como, ao nível da regeneração urbana. Deu também conhecimento da obra de requalificação do Mercado Municipal que se encontra na fase final e caso no próximo quadro comunitário, haja a possibilidade, será feita a recuperação da parte envolvente. Disse que o Senhor Deputado poderia ter

dado conhecimento destas situações na Assembleia Municipal enquanto município, e nunca o fez. Referiu que aquando do primeiro mandato não tinha conhecimento do património da autarquia, tendo solicitado uma auditoria. Deu também conhecimento de que o arquivo municipal está organizado e funciona na cave do edifício da Câmara Municipal, tendo um funcionário adstrito.-----

-----Sobre as Piscinas Municipais, disse que em 2005, aquando do primeiro mandato de executivo, foram efetuados trabalhos de requalificação. Referiu que os trabalhos efetuados foram ao nível de acabamentos, revestimento, entre outros, e não a nível estrutural. Disse que ao nível estrutural as piscinas municipais apresentam algumas cedências.--

-----De seguida, deu conhecimento de que em todos os mandatos a Câmara Municipal é alvo de uma auditoria, acrescentando que decorreu uma auditoria na autarquia por parte da IGF. -----

-----Sobre obras em freguesias, disse que as mesmas são realizadas por administração direta, caso do cemitério de Celorico-Gare. No que concerne às águas, disse que o documento deveria ter sido analisado, no entanto, o que acontece com as AdZC, também se verifica com outros sistemas multimunicipais de abastecimento do País. Na sua opinião, a questão das águas, saneamento e RSU's, foi um negócio ruinoso para as Câmaras Municipais, uma vez que o Interior está em desvantagem, relativamente ao Litoral. Disse que o tarifário praticado pelo município é desastroso, uma vez que para abastecer o concelho é necessário efetuar vários Kms de rede de abastecimento, acrescentando que as Câmaras Municipais poderão deixar de ter a gestão não só do abastecimento em alta, como também em baixa. Deu conhecimento de que as águas ficaram fora do próximo quadro comunitário, pelo que, a autarquia não poderá fazer candidaturas a esse nível, será apenas para as empresas multimunicipais. -----

-----Referindo-se ao saneamento, disse que os valores são penalizantes, ainda mais do que na água. A única hipótese seria o Governo gerir as Águas de Portugal, no entanto, o preço da água iria ser mais alto. Deu

conhecimento de que a maior parte dos municípios não pagam água, incluindo o de Celorico da Beira, que tem um processo em comum com outras autarquias, a correr termos em Tribunal, por forma a tentar reverter esta situação. Disse ainda, que todo o património do abastecimento em alta é das AdZC, acrescentando, que o município de Celorico da Beira foi o único, que não recebeu qualquer verba pela sua transferência, porque não concordou com o valor atribuído. -----

-----Deu conhecimento de que todo o património foi requalificado, faltando somente, o mercado Leilão de Gado e parte envolvente. É de lamentar que também a Escola Sacadura Cabral não tenha sido requalificada, apesar de terem encetado esforços nesse sentido. Solicitaram várias reuniões junto do Ministério da Educação e nunca foram atendidos, apelando à bancada da oposição, que neste momento é Governo, que interceda junto de quem de direito.-----

-----Relativamente à recomendação apresentada pelo Senhor Deputado Joaquim Abreu, disse que todas as Assembleias Municipais do Distrito se realizam durante o dia, mesmo quando são extraordinárias. Referiu que as pessoas quando são eleitas têm de ter disponibilidade para assumir os cargos. No que concerne aos laços profissionais do Dr. José Albano, disse que o mesmo foi nomeado Chefe de Gabinete, pertencendo ao Gabinete de Apoio ao Presidente. Deu ainda conhecimento que o total da despesa possível, se tivesse constituído este gabinete desde o início do seu mandato, tal como outros executivos fizeram, seria de 1.047.067,44€.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu a palavra à Senhora Vereadora Maria do Céu Louro. -----

-----A Senhora **Vereadora Maria do Céu Louro** começou por cumprimentar todos os presentes e desejar bons trabalhos para o ano 2014. No que concerne à nomeação do Chefe de Gabinete, considera que é uma falsa questão, uma vez que a mesma é do conhecimento público. -----

-----Relativamente às questões colocadas pelo Senhor Deputado Carlos Faria de Almeida, considera que as deveria ter feito em sede de Assembleia Municipal, enquanto munícipe. Sugeriu que o Senhor Deputado use a verba que o município foi condenado a pagar e invista no concelho. -----

-----De seguida, deu conhecimento de que havia estado presente com o Senhor Deputado na verificação do material, solicitando que informe qual o património que detém na sua posse, uma vez que é propriedade da autarquia. -----

-----O Senhor **Deputado Carlos Faria de Almeida** informou que tem na sua posse um álbum de fotografias que se encontrava no arquivo da Câmara Municipal, situado no campo de futebol e o qual se estava a degradar e que lhe foi entregue por um funcionário da autarquia.-----

-----Relativamente à instalação da Assembleia Municipal, a Senhora **Presidente da Assembleia** referiu que este órgão sempre se pautou pelo cumprimento escrupuloso dos prazos e procedimentos legais e regimentais. -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----A Senhora Presidente da Assembleia propôs que fosse incluído na Ordem de Trabalhos o seguinte ponto: -----

-----**ELEIÇÃO DE DOIS MEMBROS PARA A ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA CIM DAS BEIRAS E SERRA DA ESTRELA.** -----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a inclusão do ponto “Eleição de dois membros para a Assembleia Intermunicipal da CIM das Beiras e Serra da Estrela”, na ordem de trabalhos.** -----

-----Passando a Ordem de Trabalhos a ser a seguinte: -----

- 1. RESUMO DO EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA; -----
- 2. INFORMAÇÃO ESCRITA DO EX.MO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO, A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO; -----
- 3. RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO DO 1.º SEMESTRE DE 2013; -----
- 4. APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO, GOP's E MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2014; -----
- 5. COMPROMISSOS PLURIANUAIS; -----
- 6. ORÇAMENTO DA EMPRESA MUNICIPAL CELORICENSE, E.M. PARA 2014; -----
- 7. TAXAS DE PUBLICIDADE PARA O ANO 2014; -----
- 8. CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO PERMANENTE; -----
- 9. ELEIÇÃO DE UM REPRESENTANTE DAS JUNTAS DE FREGUESIA, EM REPRESENTAÇÃO DAS FREGUESIAS DO CONCELHO, NO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO; -----
- 10. NOMEAÇÃO DE CINCO REPRESENTANTES DAS JUNTAS DE FREGUESIA PARA INTEGRAR O CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA; -----
- 11. NOMEAÇÃO DE CINCO CIDADÃOS DE RECONHECIDA IDONEIDADE PARA INTEGRAR O CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA; -----
- 12. ELEIÇÃO DE UM REPRESENTANTE DAS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO E RESPETIVO SUBSTITUTO, NA ASSEMBLEIA DISTRITAL; -----
- 13. NOMEAÇÃO DE UM REPRESENTANTE DAS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO PARA INTEGRAR O CONSELHO CINEGÉTICO MUNICIPAL; -----

-----14. **NOMEAÇÃO DE UM REPRESENTANTE DAS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO PARA INTEGRAR A COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS;**-----

-----15. **ELEIÇÃO DE DOIS MEMBROS PARA A ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA CIM DAS BEIRAS E SERRA DA ESTRELA.**-----

-----1. **RESUMO DO EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA**-----

-----**EXPEDIENTE**-----

-----A Senhora **Presidente da Assembleia** deu conhecimento do expediente da Assembleia Municipal, cuja cópia do documento se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião, que se encontra na secção de apoio aos órgãos municipais, para quem pretenda consultar.-----

-----2. **INFORMAÇÃO ESCRITA DO EX.MO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO, A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**-----

-----Nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/9, o Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento por escrito da atividade do Executivo, documento que se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** começou por dar conhecimento da realização de uma marcha solidária de protesto contra o encerramento abusivo dos serviços públicos no concelho de Celorico da Beira, que ocorreu no dia 20 de outubro. Esta ação teve como objetivo expressar às entidades governamentais, as políticas centralistas, economicistas e materialistas, o sentimento de injustiça e indignação do povo, contra as decisões que estes têm vindo a adotar, impedindo o investimento, a criação

de empregos e o desenvolvimento do interior do país, diferenciando-o cada vez mais dos grandes centros urbanos. -----

-----Deu também conhecimento, que mais uma vez, o concelho de Celorico da Beira quis prestigiar os seus produtos endógenos e colocar em destaque os produtos típicos desta época de outono, nesta região, nomeadamente a castanha e o borrego. Realizou-se no passado dia 2 de novembro, a VI edição do Festival da Castanha, na Freguesia de Prados, que faz jus à escolha desta localidade, como a freguesia com maior produção de castanha deste concelho. Decorreu também no dia 3 de novembro, na freguesia da Carrapichana, a VII edição do Festival do Borrego, procurando também reforçar a importância das feiras que nesta localidade sempre ocorreram. -----

-----Informou que com o intuito de melhorar ainda mais a prestação de serviços aos seus munícipes, a autarquia de Celorico da Beira, decidiu abrir os serviços de tesouraria, águas, secretaria, obras e gabinete de atendimento ao munícipe à hora de almoço. O Executivo Municipal pretende melhorar o serviço público orientado para os munícipes, passando pela defesa intransigente dos seus direitos e pela satisfação das suas necessidades no seu relacionamento com a autarquia, nomeadamente, no que diz respeito ao atendimento e acolhimento.-----

-----De seguida, deu conhecimento da realização de uma exposição intitulada: Vida, Pensamento e Luta de Álvaro Cunhal. Disse que Celorico da Beira comemorou o Dia da Floresta Autóctone, onde foram realizadas duas atividades, plantação de árvores adultas para ajardinamento do espaço da nova Biblioteca e reflorestação com carvalho de uma área contígua ao mini campo. -----

-----Deu também conhecimento de que o Município de Celorico da Beira apoia os produtores de Queijo do Concelho com a implantação do HACCP nas queijarias do Concelho, participando o custo das análises necessárias para a produção de queijo, acompanhando ainda o HACCP com visitas regulares dos técnicos da autarquia. Informou que o Município

participou na “IV FERIA de la miel”, no dia 1 de dezembro, que teve lugar em Aldeatejada – Salamanca.-----

-----Informou também que de 19 a 24 de dezembro irão decorrer diversas atividades no âmbito da Época Festiva do Natal. Haverá a Feira do Livro, Casa do Pai Natal, ateliers infantis, mega presépio, passeios de coche, vários concertos musicais e muita animação. O Município de Celorico da Beira lançou uma campanha que tem como objetivo proporcionar a todas as crianças um Natal mais feliz e sorridente, apelando à participação de todos na oferta de um brinquedo novo e/ou usado em boas condições.-----

-----Disse que, no âmbito das atividades que a Universidade Sénior desenvolve ao longo do ano, apresentou uma peça de teatro intitulada: “Promessa do Nascimento de S. João Batista e do Menino Jesus”. Deu conhecimento de que mais uma vez e à semelhança dos outros anos, a União de Freguesias de Santa Maria, S. Pedro e Vila Boa do Mondego, irá realizar no próximo dia 21/12/2013 o III Concurso “Couves de Natal”.-----

-----Deu conhecimento das reuniões realizadas, destacando: reunião do Conselho Executivo da Comurbeiras – CIM, em que a presidência irá ser rotativa, sendo que, nos primeiros dois anos ocupará o cargo, o Presidente da Câmara Municipal da Covilhã, coadjuvado por dois Vice-presidentes do PSD, sendo que, em janeiro de 2016, cederá o lugar ao Presidente da Câmara Municipal do Fundão, que também será coadjuvado por dois Vice-presidentes do PS e para o qual também ele foi eleito. Acrescentou ainda, que a sede da CIM será na Guarda.-----

-----**3. RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO DO 1.º SEMESTRE DE 2013** - -----

-----Foi presente para conhecimento Relatório do Auditor Externo sobre a informação financeira do 1.º Semestre de 2013, acompanhado das demonstrações financeiras, documento cuja cópia se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião.-----

-----**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

-----**4. APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO, GOP's E MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2014**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi posto a discussão para efeitos da alínea a), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/9, o Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal para o ano de 2014, documento cuja cópia se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu conhecimento de que o orçamento foi elaborado de acordo com o POCAL e a Lei das Finanças Locais, sendo este, um orçamento único e anual, que contém a previsão de todas as receitas e despesas esperadas para o ano civil de 2014. O orçamento para 2014 terá em conta, essencialmente, a despesa efetiva que se prevê realizar nesse ano, de acordo com as receitas disponíveis, o que faz com que o orçamento tenha um valor de cerca de oito milhões e setecentos mil euros, em comparação com os onze milhões de 2013. Disse ainda, que este orçamento é cada vez mais realista e adaptado à dimensão do Município.-----

-----No âmbito do orçamento participativo, agradeceu aos munícipes e Presidentes de Junta que apresentaram propostas para serem incluídas no orçamento, acrescentando que algumas delas foram tidas em conta. Fez referência a uma proposta apresentada por um munícipe no que diz respeito às acessibilidades, acrescentando que também essa situação será tida em conta, dentro das possibilidades da autarquia.-----

-----De seguida, disse que as rubricas de despesas de capital foram dotadas de acordo com informações relativas a obras e projetos a decorrer, bem como, de acordo com as obras a que o Executivo se propõe realizar

em 2014, podendo estas rubricas, ser verificadas no PPI, sendo que a grande parte das despesas serão cofinanciadas por fundos comunitários, estando o Município a aguardar o próximo QREN, por forma a garantir mais alguns financiamentos. Deu conhecimento de que a obra da Biblioteca Municipal está concluída, faltando somente abrir concurso para o arruamento.-----

-----As transferências correntes e de capital foram calculadas de acordo com as previsões de transferências de verbas por parte da administração central. Para 2014, com o Orçamento de Estado, alteraram-se novamente as percentagens de fundos correntes e de capital, pelo que, para o ano de 2014 o Município de Celorico da Beira terá cerca de 383.000€ a mais de transferências correntes do estado e terá um corte de cerca de 524.000€ nos fundos de capital, em relação a 2013, o que se traduz numa redução global de cerca de 147.000€ nas transferências do Estado face ao ano anterior. Disse ainda, que estes cortes aos fundos do Município têm acontecido desde 2010.-----

-----No que concerne à receita, mais concretamente à rubrica de impostos diretos, dos quais fazem parte o IMI, IMT, disse que a receita cada vez é menor, uma vez que as pessoas não têm poder de compra. Já a Derrama, aumentou, porque, o plano de reequilíbrio financeiro impunha a aplicação de uma taxa, que anteriormente era zero.-----

-----Relativamente às despesas correntes, relativas a bens e serviços, disse que foram calculadas tendo em conta a despesa estimada para 2014, tendo por base as despesas de 2013. Disse também, que à semelhança do ano anterior, 2014 será marcado por uma grande contenção nestas despesas, tendo em conta o estabelecido no plano de reequilíbrio financeiro, pelo que, deverá continuar-se a tomar medidas que levem à sua diminuição.-----

-----Sobre o mapa de pessoal, disse que as despesas com pessoal têm reduzido significativamente. No entanto, existem situações precárias a nível de alguns serviços, como nos Sapadores. Disse que a autarquia

encetou todos os esforços para manter pelo menos uma equipa, mas a resposta foi no sentido negativo. Deu conhecimento que em 2012 houve um corte nos funcionários de 4%, por imposição do Governo, em 2013 foi de 2% e para 2014 prevê-se que seja de 3%, ou seja, sete funcionários do quadro. Irão tentar que com as aposentações se cumpram estas metas, o que será difícil.-----

-----Referiu que este orçamento tem em conta a situação de desequilíbrio financeiro estrutural do Município de Celorico da Beira, com base no Plano de Reequilíbrio Financeiro já aprovado pela Assembleia Municipal e que ainda aguarda aprovação das entidades fiscalizadoras. -----

-----Continuando, disse que tendo em conta a conjuntura económica atual, e à semelhança do ano anterior, para 2014 está previsto um reforço da ação social do Município através do gabinete de crise, que tem como objetivo o acompanhamento da situação dos munícipes em situação económica precária. Disse que mediante as informações obtidas por esse gabinete, serão analisadas as medidas necessárias para auxiliar os munícipes em dificuldades, que poderão ser de aconselhamento financeiro, ou outro tipo de apoio, conforme as necessidades detetadas. -----

-----Referiu que o Município tem mais receita corrente e menos receita de capital, relativamente ao que estava previsto no plano, o que foi refletido no orçamento, no entanto, os montantes globais de receita prevista mantêm-se inalterados. Disse que em 2014 dever-se-á realizar uma revisão orçamental, para transitar o saldo orçamental de 2013, que constituirá uma eventual receita adicional que está prevista no plano de reequilíbrio, mas que só poderá ser tida em consideração após o encerramento das contas de 2013. -----

-----As despesas com empréstimos resultam dos mapas previsionais dos contratos de reequilíbrio financeiro, que ainda estão a aguardar aprovação do Tribunal de Contas. Nas despesas de capital, estão incluídos os valores relativos a bens a adquirir e transferências de capital a conceder. -----

-----Falou também no investimento que esta Câmara Municipal fez no Gimnodesportivo, a qual teve um custo aproximado de 500 mil euros, estando ainda aguardar que o Ministério da Educação envie a respetiva comparticipação (50%). Disse ainda, que o Ministério da Educação está cada vez mais a afastar-se da sua obrigação, que é a Educação, e a transferir essas competências para a autarquia. -----

-----O Senhor **Deputado Manuel Torres** congratula-se com o facto de o orçamento apresentado ser reduzido, no entanto, considera que existe uma falta de realismo no mesmo, devido às baixas taxas de execução orçamental, o que levará conseqüentemente ao incumprimento. Questionou qual o rumo que o executivo pretende dar ao Concelho. -----

-----Disse que esta redução é feita à custa do investimento, considerando esta situação gravosa para o Concelho de Celorico da Beira. Disse que não está em causa quem é o Chefe de Gabinete, mas o executivo está a parar por completo o Concelho, sendo que, esse valor poderia fazer toda a diferença. -----

-----O Senhor **Deputado Carlos Faria de Almeida** disse que não votará favoravelmente este orçamento, uma vez que teve conhecimento de que os documentos de 2010, 2011 e 2012 não foram homologados pelo Tribunal de Contas. É preocupante, que os orçamentos apresentados não sejam realistas e que não tenhamos conhecimento da receita. Pretendeu saber quais as dívidas da Câmara Municipal. Solicitou ainda, relação do pessoal e a forma como o mesmo se encontra distribuído. -----

-----De seguida, o Senhor **Secretário da Junta da União de Freguesias de Cortiçô da Serra, Vide-Entre-Vinhas e Salgueirais** deu conhecimento de duas situações que considera gravosas em Cortiçô da Serra, ou seja, as fossas sépticas e a rede de saneamento básico, uma vez que existem

várias ruas sem saneamento. Pretendeu saber, para quando pretendem resolver esta situação.-----

-----O Senhor **Deputado João Paulo Antunes** congratulou-se pela apresentação de um orçamento realista, uma vez que, no passado, mesmo não sendo Deputado, sempre se manifestou contra a apresentação de orçamentos irrealistas. Pela análise efetuada, verifica que 85% deste orçamento é para despesas correntes e apenas 15% para investimento. Apesar de esta autarquia ter cumprido com a redução relativamente ao número de funcionários, verifica-se que 65,5% vai diretamente para ordenados. Acrescentou, que se no segundo semestre não houver uma redução significativa, esta percentagem irá aumentar em 11%. -----

-----Constatou, pela intervenção do Senhor Presidente da Câmara, que se tem empenhado junto do Poder Central, para resolver os problemas do Concelho, no entanto, considera que algo não está a ser feito de forma assertiva, em Lisboa. -----

-----O Senhor **Deputado Hélder Costa** felicitou o Senhor Presidente da Câmara pela eleição enquanto Vice-Presidente da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela. -----

-----De seguida e referindo-se ao Orçamento, disse que o mesmo é realista e adaptado à realidade do Concelho, da qual todos têm conhecimento. Referiu que o investimento no Concelho, tal como mencionado pelo Senhor Presidente da Câmara, será feito dentro das possibilidades do executivo. No âmbito do investimento que tem sido realizado no Concelho, realçou o projeto de apoio ao comércio local denominado “+ Comércio + Celorico”, que tem como objetivo reabilitar o comércio e promover a economia local. No âmbito deste projeto, foi também criado um cartão de cliente, referindo que todos deveriam aderir ao mesmo. -----

-----Lançou um repto, para que a bancada da oposição se junte a este projeto, e em conjunto possam dinamizar o mesmo.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu a palavra ao Senhor Vereador José Luís Cabral. -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** cumprimentou todos os presentes. Referindo-se ao Orçamento, disse que o mesmo é realista, no entanto, é um instrumento previsional, podendo sofrer mutações, uma vez que existem rubricas em aberto, que poderão ser alteradas. Relativamente ao investimento, disse que quando existe financiamento até 80%, avançam para as candidaturas, à semelhança do que tem sido feito.-----

-----Discorda do Senhor Deputado João Paulo Antunes, quando refere que algo não está a ser feito de modo assertivo em Lisboa, relativamente ao agendamento das reuniões por parte do Senhor Presidente da Câmara. Esclareceu que na altura em que o PS era governo, bastava um ofício e era dada a devida resposta, sendo que, nessa altura, esta Câmara Municipal trouxe muito investimento para o Concelho de Celorico da Beira. Pegando nas palavras do Prof. Armando Neves, Deputado da Assembleia Municipal, no mandato anterior, é altura de se unirem e encetarem esforços, junto do Governo Central, em prol do Concelho.-----

-----**Submetidos a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com 8 votos contra, 2 abstenções e 19 votos a favor, aprovar o Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal para o ano de 2014.**-----

-----*Mais deliberou, por maioria, com 3 abstenções, aprovar a presente deliberação em minuta.*-----

-----Declaração de voto do Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Fornotelheiro:** -----

-----“Apesar de estar de acordo com as preocupações expressas pelos meus colegas de bancada da coligação PSD/CDS;-----

-----Considero que, dado estar prevista a obra de ampliação do Cemitério de Celorico Gare, no Orçamento e GOP’s para o ano de 2014, obra esta, de extrema necessidade e reivindicada, há vários anos, pela população da Freguesia de Fornotelheiro;-----

-----Voto a favor do Orçamento e GOP’s para o ano de 2014, na convicção de que a obra seja efetivamente executada em 2014 e não seja adiada uma vez mais.”-----

-----Declaração de voto do Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares:** -----

-----“Considerando que:-----

-----A pedido do Município enviei proposta de orçamento, com vista a ser incluída no orçamento municipal para 2014. Analisando exaustivamente o orçamento, verifiquei que a verba atribuída às freguesias é um valor irrisório de 3.000,00€, e não vejo contemplado nesse orçamento, apesar das muitas obras que a minha freguesia necessita, qualquer valor a ela associado, como tal o meu **voto é contra.**”-----

-----**5. COMPROMISSOS PLURIANUAIS**-----

-----Foi presente para conhecimento compromissos plurianuais que foram assumidos em 2013 pelo Município e que se encontram atualmente em vigor, documento cuja cópia se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião.-----

-----**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

-----**6. ORÇAMENTO DA EMPRESA MUNICIPAL CELORICENSE, E.M. PARA 2014**-----

-----Pelo Senhor Presidente da Câmara foi presente Orçamento da Empresa Municipal Celoricense, E.M., relativo ao exercício económico de 2014, documento cuja cópia se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----O Senhor **Deputado João Paulo Antunes** começou por dizer que nas Contas de 2012, que são públicas, o parecer do ROC, mais concretamente nas enfâses, dizia que esta empresa cumpria os requisitos constantes do art.º 62.º, da Lei n.º 50/2012, de 31/8, o que levaria ao seu encerramento. Continuou dizendo, que no ano de 2011 e 2012 a Empresa Municipal não cumpriu esses requisitos, seria bom que o tivesse feito. Relativamente à venda e serviços prestados, disse que está previsto o montante de 423.750,00€, fazendo uma comparação com os 312.250,00€ e os 185.000,00€, apresentados em 2013 e 2012, respetivamente. Espera que para 2014 este valor seja atingido. Continuou dizendo, que a rubrica de gastos com o pessoal mantém-se inalterada, em comparação ao ano de 2012. Sobre os proveitos estimados para 2014, na sua opinião existem previsões que não são claras, como as bilheteiras nos Castelos de Linhares e Celorico da Beira. Fez também referência às receitas irrisórias que obtêm do Bar do Jardim, tendo tido conhecimento de que os consumos de água e luz são suportados pelo município. Já sobre o Lagar Municipal estima-se uma receita de 60.000,00€, em contraste com os 61.000,00€ de custos com o pessoal dessa mesma infraestrutura. -----

-----Em suma, disse que a menos que esta situação seja invertida, em 2013 o fim da EMCEL será o encerramento, no entanto, espera que tal não venha a acontecer. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu a palavra ao Senhor Vereador José Luís Cabral. -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** começou por dizer que a Lei n.º 50/2012, de 31/8, foi feita com o objetivo final de encerrar empresas, uma vez que não conhecem a realidade das mesmas.-----

-----De seguida, deu conhecimento que de acordo com o n.º 1, do art.º 62.º, da citada Lei, as empresas locais são obrigatoriamente objeto de deliberação de dissolução, no prazo de 6 meses, sempre que se verifique uma das seguintes situações: a) As vendas e prestações de serviços realizados durante os últimos 3 anos não cobrem, pelo menos, 50% dos gastos totais dos respetivos exercícios; b) Quando se verificar que, nos últimos 3 anos, o peso contributivo dos subsídios à exploração é superior a 50% das suas receitas; c) Quando se verificar que, nos últimos 3 anos, o valor do resultado operacional subtraído ao mesmo o valor correspondente às amortizações e às depreciações é negativo; d) Quando se verificar que, nos últimos 3 anos, o resultado líquido é negativo. Disse ainda, que as empresas a encerrar no Distrito cumprem estes quatro itens, não sendo o caso de Celorico da Beira, que apenas cumpre 3.-----

-----Referindo-se à alínea a), disse que em 2010 a empresa superou este objetivo, já em 2011 e 2012 o mesmo não aconteceu. Relativamente à alínea b), disse que tem sido política deste executivo, desde 2006, reduzir a trajetória do subsídio dependência que se tem verificado ao longo dos tempos. Sobre a alínea c), disse que a leitura do executivo é de que esta alínea não é clara, porque o método de cálculo diz que o resultado operacional já está deduzido das depreciações. Relativamente à alínea d), disse que o resultado líquido da empresa é positivo. -----

-----Deu conhecimento de que havia sido solicitado um parecer aos Serviços Jurídicos da ANMP, relativamente à aplicação desta Lei, mais concretamente, em relação às alíneas a), b), c) e d), do n.º 1, do art.º 62.º, o qual referia que os últimos 3 (três) anos económicos a ter em consideração eram, exatamente os anos de 2009, de 2010 e de 2011, os quais devem ser considerados isoladamente – por cada exercício económico anual durante os últimos 3 (três) anos consecutivos e não os valores acumulados dos 3

(três) exercícios – bastando que num desses 3 (três) exercícios económicos se cumpra o “rácio” para que o mesmo se considere observado, não havendo a necessidade de deliberar a dissolução da empresa local, acrescentado que a Empresa Municipal não apresenta uma sequência negativa de resultados. No entanto, em março de 2014 terão dados oficiais, que levarão, ou não, ao seu encerramento. -----

-----Disse que a dívida desta empresa está a ser liquidada, apesar de existirem contas caucionadas e juros elevados. Esta empresa subsiste de um produto que é o queijo Serra da Estrela, sendo que, neste momento de crise o seu consumo tem reduzido. Por outro lado, na época natalícia as vendas aumentaram, dando conhecimento da realização de uma Feira do Queijo em Lisboa. Deu também conhecimento de que o queijo está à venda nas lojas francas em Lisboa, sendo um dos produtos mais vendáveis, resultando num aumento de vendas de 25%.-----

-----No que concerne aos Castelos, uma forma de rentabilizar os equipamentos, é através do pagamento de uma taxa a partir de janeiro, acrescentando que haverá um acréscimo de pessoas no mês de junho, uma vez que em 2014 a Taça do Mundo do Parapente se realiza em Linhares da Beira. Sobre as Piscinas Municipais, deu conhecimento de que foi contactada uma empresa, para a possibilidade de reativar as mesmas, com outro tipo de combustível, acrescentando que irão reabrir brevemente. A receita que se prevê para este equipamento, foi calculada tendo em conta a realização de protocolos com hotéis, com associações, tendo já também 74 pessoas inscritas. Deu conhecimento de que o valor pago pelo Ministério da Educação à autarquia é de 7€/h, para uma média de 300 alunos por dia, apenas da Escola Sacadura Cabral. Foram realizadas várias reuniões com o Ministério da Educação, com o objetivo de aumentarem esta participação, a autarquia apresentou uma proposta no sentido de participarem com 20€/h, sendo que, o máximo que lhes foi proposto foi 9€/h, não tendo concordado com esta proposta.-----

-----Por fim, disse que o executivo está a fazer todos os possíveis para que a Empresa Municipal se mantenha em funcionamento. -----

-----**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----

-----**7. TAXAS DE PUBLICIDADE PARA O ANO 2014**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente uma proposta do Senhor Presidente da Câmara, documento cuja cópia se anexa a esta ata, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião, para apreciação e aprovação.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** começou por dizer que à semelhança dos anos anteriores, dada a conjuntura económica atual e tendo em conta o comércio local, que passa por uma grande recessão, é propósito deste executivo contribuir para alguma melhoria da situação económica dos comerciantes, pelo que, relativamente ao licenciamento e renovação de publicidade, a sua proposta é no sentido de que se aplique apenas o art.º 104.º, do Capítulo V, do Regulamento e Tabela de Taxas do Município de Celorico da Beira, ficando sem efeito para o ano de 2014 a aplicação do art.º 106.º, do mesmo capítulo, com exceção dos painéis não luminosos, ou seja, *outdoors*, cuja aplicação de taxas se mantém.-----

-----De seguida, o Senhor **Deputado Joaquim Abreu** congratulou-se com esta medida, embora no passado o executivo tenha aplicado estas taxas de forma rude, prejudicando os comerciantes. Relativamente ao projeto “+ Comércio + Celorico”, considera que é uma ação bem-vinda e gostou de ver que vai de encontro às propostas do programa eleitoral da coligação. No entanto, apenas no final do ano, poderão verificar se a mesma resultou, ou se não passou de mais um imposto camuflado.-----

-----O Senhor **Deputado José Albano** referindo-se ao projeto “+ Comércio + Celorico” disse que o mesmo foi apresentado aos membros da Assembleia Municipal em 18/9/2012, pelo que, se alguém utilizou a ideia do Executivo Municipal para um programa eleitoral, é sinal de que o propósito era mesmo bom, e o efeito está na rua. Na sua opinião, os comerciantes estão satisfeitos com esta iniciativa e as pessoas estão cada vez mais a fidelizar-se no comércio de Celorico da Beira. Deu conhecimento de que nestes dias tem havido pessoas a efetuar compras no período da noite. Lançou um repto no sentido de que as pessoas aderiam ao cartão, demonstrando desta forma, àqueles que sempre disseram que o comércio local deveriam ser apoiado, que estão do lado dos comerciantes. -----

-----Solicitou a todos que participem nas atividades que estão a ser desenvolvidas neste dias, no âmbito deste projeto, que é de todos os Celoricenses.-----

-----O Senhor **Deputado Manuel Torres** disse que esta iniciativa é de enaltecer e como Celoricenses têm de dar o primeiro passo e apoiar a mesma. -----

-----**Relativamente ao licenciamento/renovação de publicidade, a Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar que se aplique apenas o artigo 104.º, do Capítulo V, do regulamento e tabela de taxas do município de Celorico da Beira, ficando sem efeito para o ano de 2014, a aplicação do artigo 106.º, do mesmo capítulo, com exceção dos painéis não luminosos (outdoors), cuja aplicação de taxas se mantém.**

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta.* -----

-----8. **CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO PERMANENTE**-----

-----A Senhora **Presidente da Assembleia** começou por informar que na primeira sessão de cada mandato, é constituída uma Comissão Permanente, composta por sete elementos, distribuídos proporcionalmente

de acordo com o assento na Assembleia Municipal e presidida pelo Presidente da Mesa, conforme estipulado no art.º 49.º, do Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----De seguida, a Senhora Presidente da Assembleia interrompeu os trabalhos, fazendo uma pausa, para que as duas bancadas entrem em acordo relativamente a este ponto. -----

-----Retomados os trabalhos, o Senhor **Deputado José Albano** em nome das bancadas do PS e PPD/PSD-CDS/PP, apresentou uma lista conjunta, designada por Lista A. Acrescentou dizendo, que passará por uma lista composta com sete elementos efetivos, sendo quatro do PS e três do PPD/PSD-CDS/PP e cinco elementos suplentes, sendo três do PS e dois do PPD/PSD-CDS/PP, passando a mencionar o nome dos Senhores Deputados: -----

-----**EFETIVOS:**-----

-----Ana Isabel Lucas Cabral Janelas;-----

-----José Albano Pereira Marques;-----

-----Ana Isabel Lopes Correia;-----

-----Filipe Miguel Rosa Guerra;-----

-----Maria Silvina Achando da Cruz Santos; -----

-----João Paulo Monteiro Antunes; -----

-----Joaquim Lopes de Abreu. -----

-----**SUPLENTE:**-----

-----António Carlos do Nascimento Marques; -----

-----Flávio Manuel Granjal de Sá;-----

-----Hélder Achando Costa; -----

-----Paulo Jorge Pinto da Silva Patrocínio; -----

-----Isabel Maria dos Santos Flor de Sousa.-----

-----Seguidamente, de acordo com a Lei, procedeu-se por escrutínio secreto à eleição da constituição da Comissão Permanente, tendo-se verificado o seguinte resultado: -----

-----**Lista A:** 29 votos a favor.-----

-----Face aos resultados atrás referidos, a Senhora Presidente da Assembleia, deu conhecimento de que foi eleita a Lista A, composta pelos seguintes elementos: -----

-----**EFETIVOS:**-----

-----Ana Isabel Lucas Cabral Janelas;-----

-----José Albano Pereira Marques;-----

-----Ana Isabel Lopes Correia;-----

-----Filipe Miguel Rosa Guerra;-----

-----Maria Silvina Achando da Cruz Santos;-----

-----João Paulo Monteiro Antunes;-----

-----Joaquim Lopes de Abreu.-----

-----**SUPLENTES:**-----

-----António Carlos do Nascimento Marques;-----

-----Flávio Manuel Granjal de Sá;-----

-----Hélder Achando Costa;-----

-----Paulo Jorge Pinto da Silva Patrocínio;-----

-----Isabel Maria dos Santos Flor de Sousa.-----

-----O Senhor Deputado Joaquim Abreu disse que o Senhor Deputado José Albano não apresentou esta lista, mas sim, 4 elementos da Assembleia do PS e o Deputado Joaquim Abreu apresentou 3 Deputados da Coligação, de acordo com as regras da representatividade, mais suplentes, o que o Senhor Deputado apresentou foi antes, uma lista sua, com 5 elementos do PS e 2 da Coligação, onde a representatividade não era respeitada, nem os elementos da coligação tinham sido propostos pela respetiva bancada. -----

-----O Senhor **Deputado José Albano** esclareceu que o Senhor Deputado Joaquim Abreu não estava a ser correto na sua afirmação, até porque, a proposta apresentada pelo PS continha 4 Presidentes de Junta eleitos pelo PPD/PSD-CDS/PP (efetivos e suplentes), visto que apresentaram lista completa, uma vez que a bancada do PPD/PSD-CDS/PP não tinha sugerido qualquer lista de consenso até ao momento.-----

-----Posteriormente à apresentação da lista, e tendo o Senhor Deputado Joaquim Abreu não concordado com os nomes do PPD/PSD-CDS/PP, apresentados pela bancada do PS, o Senhor Deputado José Albano reformulou a proposta com a indicação de 3 Deputados da Coligação, a qual foi aprovada.-----

-----A Senhora **Presidente da Assembleia** informou que irá ser remetido à Comissão Permanente o regimento da Assembleia Municipal, uma vez que com a entrada em vigor da Lei n.º 75/2013, terão que ser efetuadas algumas alterações, sendo de opinião que, este órgão multipartidário detém as competências necessárias para tal.-----

-----**9. ELEIÇÃO DE UM REPRESENTANTE DAS JUNTAS DE FREGUESIA, EM REPRESENTAÇÃO DAS FREGUESIAS DO CONCELHO, NO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**-----

-----A Senhora **Presidente da Assembleia** informou que nos termos da alínea d), do n.º 1, do art.º 3.º, do Regimento do Conselho Municipal de Educação, integra este Conselho, o Presidente da Junta de Freguesia eleito pela Assembleia Municipal, em representação das Freguesias do Concelho.

-----O Senhor **Deputado José Albano**, em nome da bancada do PS, apresentou uma lista, designada por Lista A, propondo o seguinte elemento:

-----**Lista A:**-----

-----Efetivo: José Rocha Gonçalves, Presidente da Junta da União de Freguesias de Celorico da Beira (São Pedro e Santa Maria) e Vila Boa do Mondego. -----

-----Suplente: António Joaquim Fernandes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia da Mesquitela. -----

-----O Senhor **Deputado Joaquim Abreu**, em nome da bancada do PPD/PSD-CDS/PP, apresentou uma lista, designada por Lista B, propondo o seguinte elemento: -----

-----**Lista B**:-----

-----Efetivo: Teresa Susana Ferreira Tente, Presidente da Junta da União de Freguesias de Cortiço da Serra, Vide-Entre-Vinhas e Salgueirais.-----

-----Suplente: António dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal.-----

-----Seguidamente, de acordo com a Lei, procedeu-se por escrutínio secreto à eleição de um representante das Juntas de Freguesia, em representação das Freguesias do Concelho, no Conselho Municipal de Educação, tendo-se verificado os seguintes resultados: -----

-----**Lista A**: 17 votos a favor.-----

-----**Lista B**: 12 votos a favor.-----

-----Face aos resultados atrás referidos, a Senhora Presidente da Assembleia, deu conhecimento de que foi eleita a Lista A, composta pelo seguinte elemento: -----

-----**Lista A**:-----

-----Efetivo: José Rocha Gonçalves, Presidente da Junta da União de Freguesias de Celorico da Beira (São Pedro e Santa Maria) e Vila Boa do Mondego. -----

-----Suplente: António Joaquim Fernandes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia da Mesquitela.-----

-----**10. NOMEAÇÃO DE CINCO REPRESENTANTES DAS JUNTAS DE FREGUESIA PARA INTEGRAR O CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA**-----

-----A Senhora **Presidente da Assembleia** informou que nos termos da alínea d), do art.º 5.º, do Regulamento do Conselho Municipal de Segurança, integram este Conselho, cinco Presidentes das Juntas de Freguesia a nomear pela Assembleia Municipal.-----

-----O Senhor **Deputado José Albano**, em nome da bancada do PS, apresentou uma lista, designada por Lista A, propondo para a composição do Conselho Municipal de Segurança, os seguintes Presidentes de Junta de Freguesia:-----

-----**Lista A:**-----

-----José Francisco Gomes, Presidente da Junta de Freguesia do Minhocal;-----

-----António Joaquim Fernandes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia da Mesquitela;-----

-----Porfírio Miguel da Fonseca Galante, Presidente da Junta de Freguesia de Prados;-----

-----António Manuel Pinto Patrício, Presidente da Junta de Freguesia de Lageosa do Mondego;-----

-----Júlio Cruz, Presidente da Junta de Freguesia de Casas de Soeiro. ----

-----O Senhor **Deputado Joaquim Abreu**, em nome da bancada do PPD/PSD-CDS/PP, apresentou uma lista, designada por Lista B, propondo para a composição do Conselho Municipal de Segurança, os seguintes Presidentes de Junta de Freguesia:-----

-----**Lista B:**-----

-----Luís Bernardo Pina Mimoso, Presidente da Junta de Freguesia de Linhares da Beira;-----

-----Aires Manuel da Silva Relvas, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares;-----

-----António dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal; ---

-----Bruno Alexandre Castro de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de Fornotelheiro;-----

-----Marco Paulo de Andrade Rodrigues, Presidente da Junta da União de Freguesias de Açores e Velosa. -----

-----Seguidamente, de acordo com a Lei, procedeu-se por escrutínio secreto à eleição de cinco Presidentes das Juntas de Freguesia, para integrar o Conselho Municipal de Segurança, tendo-se verificado os seguintes resultados: -----

-----**Lista A:** 17 votos a favor.-----

-----**Lista B:** 11 votos a favor.-----

-----Face aos resultados atrás referidos, a Senhora Presidente da Assembleia, deu conhecimento de que foi eleita a Lista A, composta pelos seguintes Presidentes de Junta de Freguesia:-----

-----**Lista A:**-----

-----José Francisco Gomes, Presidente da Junta de Freguesia do Minhocal;-----

-----António Joaquim Fernandes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia da Mesquitela;-----

-----Porfírio Miguel da Fonseca Galante, Presidente da Junta de Freguesia de Prados;-----

-----António Manuel Pinto Patrício, Presidente da Junta de Freguesia de Lageosa do Mondego;-----

-----Júlio Cruz, Presidente da Junta de Freguesia de Casas de Soeiro. ----

-----**11. NOMEAÇÃO DE CINCO CIDADÃOS DE RECONHECIDA IDONEIDADE PARA INTEGRAR O CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA**-----

-----A Senhora **Presidente da Assembleia** informou que nos termos da alínea n), do art.º 5.º, do Regulamento do Conselho Municipal de Segurança, integram este Conselho, cinco Cidadãos de Reconhecida Idoneidade a nomear pela Assembleia Municipal.-----

-----O Senhor **Deputado José Albano**, em nome da bancada do PS, apresentou uma lista, designada por Lista A, propondo para a composição do Conselho Municipal de Segurança, os seguintes Representantes:-----

- Lista A:**-----
- António Carlos Augusto Ferreira;-----
 - Bernardino de Almeida;-----
 - António Carlos Gomes;-----
 - Alfredo Lopes da Rocha Gomes;-----
 - José Albano Ferreira.-----

-----O Senhor **Deputado Joaquim Abreu**, em nome da bancada do PPD/PSD-CDS/PP, apresentou uma lista, designada por Lista B, propondo para a composição do Conselho Municipal de Segurança, os seguintes Representantes:-----

- Lista B:**-----
- António Jorge Nascimento;-----
 - Mário Meireles Cunha;-----
 - António Marques;-----
 - Abel Ribeiro;-----
 - Carlos Ferreira.-----

-----Seguidamente, de acordo com a Lei, procedeu-se por escrutínio secreto à eleição de cinco Cidadãos de Reconhecida Idoneidade, para

integrar o Conselho Municipal de Segurança, tendo-se verificado os seguintes resultados: -----

-----**Lista A:** 17 votos a favor.-----

-----**Lista B:** 10 votos a favor.-----

-----Face aos resultados atrás referidos, a Senhora Presidente da Assembleia, deu conhecimento de que foi eleita a Lista A, composta pelos seguintes Representantes: -----

-----**Lista A:**-----

-----António Carlos Augusto Ferreira;-----

-----Bernardino de Almeida;-----

-----António Carlos Gomes;-----

-----Alfredo Lopes da Rocha Gomes;-----

-----José Albano Ferreira.-----

-----**12. ELEIÇÃO DE UM REPRESENTANTE DAS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO E RESPETIVO SUBSTITUTO, NA ASSEMBLEIA DISTRITAL**-----

-----A Senhora **Presidente da Assembleia** informou que é necessário proceder à eleição de um Representante das Juntas de Freguesia do Concelho e respetivo substituto, na Assembleia Distrital.-----

-----O Senhor **Deputado José Albano**, em nome da bancada do PS, apresentou uma lista, designada por Lista A, propondo o seguinte elemento:

-----**Lista A:**-----

-----Efetivo: André Diogo de Jesus Correia, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão;-----

-----Suplente: Natália Batista Nobre, Presidente da Junta de Freguesia da Ratoeira.-----

-----O Senhor **Deputado Joaquim Abreu**, em nome da bancada do PPD/PSD-CDS/PP, apresentou uma lista, designada por Lista B, propondo o seguinte elemento:-----

-----**Lista B:**-----

-----Efetivo: Bruno Alexandre Castro de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de Fornotelheiro;-----

-----Suplente: Marco Paulo de Andrade Rodrigues, Presidente da Junta da União de Freguesias de Açores e Velosa.-----

-----Seguidamente, de acordo com a Lei, procedeu-se por escrutínio secreto à eleição de um Representante das Juntas de Freguesia do Concelho e respetivo substituto, na Assembleia Distrital, tendo-se verificado o seguinte resultado:-----

-----**Lista A:** 17 votos a favor.-----

-----**Lista B:** 9 votos a favor.-----

-----Face aos resultados atrás referidos, a Senhora Presidente da Assembleia, deu conhecimento de que foi eleita a Lista A, composta pelo seguinte elemento:-----

-----**Lista A:**-----

-----Efetivo: André Diogo de Jesus Correia, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão;-----

-----Suplente: Natália Batista Nobre, Presidente da Junta de Freguesia da Ratoeira.-----

-----**13. NOMEAÇÃO DE UM REPRESENTANTE DAS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO PARA INTEGRAR O CONSELHO CINEGÉTICO MUNICIPAL**-----

-----A Senhora **Presidente da Assembleia** informou que nos termos do Decreto-Lei n.º 202/2004 de 18 de agosto, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 2/2011 de 6 de janeiro, art.º 157.º, n.º 2, al. e), é

necessário proceder à nomeação de um autarca de freguesia, a eleger em Assembleia Municipal, para integrar o Conselho Cinegético Municipal, como vogal. -----

-----O Senhor **Deputado José Albano**, em nome da bancada do PS, apresentou uma lista, designada por Lista A, propondo o seguinte elemento:

-----**Lista A:**-----

-----Davide Lopes Pereira, Presidente da Junta de Freguesia da Carrapichana.-----

-----O Senhor **Deputado Joaquim Abreu**, em nome da bancada do PPD/PSD-CDS/PP, apresentou uma lista, designada por Lista B, propondo o seguinte elemento:-----

-----**Lista B:**-----

-----Efetivo: Marco Paulo de Andrade Rodrigues, Presidente da Junta da União de Freguesias de Açores e Velosa; -----

-----Suplente: Bruno Alexandre Castro de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de Fornotelheiro.-----

-----Seguidamente, de acordo com a Lei, procedeu-se por escrutínio secreto à eleição de um representante das Juntas de Freguesia do Concelho, para integrar o Conselho Cinegético Municipal, tendo-se verificado os seguintes resultados:-----

-----**Lista A:** 18 votos a favor.-----

-----**Lista B:** 8 votos a favor.-----

-----Face aos resultados atrás referidos, a Senhora Presidente da Assembleia, deu conhecimento de que foi eleita a Lista A, composta pelo seguinte elemento: -----

-----**Lista A:**-----

-----Davide Lopes Pereira, Presidente da Junta de Freguesia da Carrapichana.-----

-----**14. NOMEAÇÃO DE UM REPRESENTANTE DAS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO PARA INTEGRAR A COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS**-----

-----A Senhora **Presidente da Assembleia** informou que nos termos do Decreto-Lei n.º 124/2006 de 28 de junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 17/2009 de 14 de janeiro, art.º 3.º-D, al. b), é necessário proceder à nomeação de um presidente de junta de freguesia, a eleger em Assembleia Municipal, para integrar a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.-----

-----O Senhor **Deputado José Albano**, em nome da bancada do PS, apresentou uma lista, designada por Lista A, propondo o seguinte elemento:

-----**Lista A:**-----

-----António da Fonseca Ascensão, Presidente da Junta da União de Freguesias de Rapa e Cadafaz.-----

-----O Senhor **Deputado Joaquim Abreu**, em nome da bancada do PPD/PSD-CDS/PP, apresentou uma lista, designada por Lista B, propondo o seguinte elemento:-----

-----**Lista B:**-----

-----Efetivo: Bruno Alexandre Castro de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia de Fornotelheiro;-----

-----Suplente: Marco Paulo de Andrade Rodrigues, Presidente da Junta da União de Freguesias de Açores e Velosa.-----

-----Seguidamente, de acordo com a Lei, procedeu-se por escrutínio secreto à eleição de um Presidente de Junta de Freguesia, para integrar a

Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, tendo-se verificado os seguintes resultados:-----

-----**Lista A:** 17 votos a favor.-----

-----**Lista B:** 9 votos a favor. -----

-----Face aos resultados atrás referidos, a Senhora Presidente da Assembleia, deu conhecimento de que foi eleita a Lista A, composta pelo seguinte elemento: -----

-----**Lista A:**-----

-----António da Fonseca Ascensão, Presidente da Junta da União de Freguesias de Rapa e Cadafaz. -----

-----**15. ELEIÇÃO DE DOIS MEMBROS PARA A ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA CIM DAS BEIRAS E SERRA DA ESTRELA**-----

-----A Senhora **Presidente da Assembleia** informou que nos termos da alínea a), do n.º 1, do art.º 83.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/9, a assembleia intermunicipal é constituída por membros de cada assembleia municipal, sendo que, no caso de Celorico da Beira, são apenas dois membros. A eleição ocorre em cada assembleia municipal pelo colégio eleitoral, constituído pelo conjunto dos membros eleitos diretamente, mediante a apresentação de listas que não podem ter um número de candidatos superior a 2 e que devem apresentar, pelo menos 1 suplente.-----

-----O Senhor **Deputado José Albano**, em nome da bancada do PS, apresentou uma lista, designada por Lista A, propondo os seguintes elementos: -----

-----**Lista A:**-----

-----Efetivos:-----

-----José Albano Pereira Marques;-----

-----Ana Isabel Lopes Correia.-----

-----Suplentes:-----

-----Hélder Achando Costa; -----

-----Flávio Manuel Granjal de Sá.-----

-----O Senhor **Deputado Joaquim Abreu**, em nome da bancada do PPD/PSD-CDS/PP, apresentou uma lista, designada por Lista B, propondo os seguintes elementos: -----

-----**Lista B:**-----

-----Efetivo: -----

-----Manuel Matos Torres. -----

-----Suplentes: -----

-----Joaquim Lopes de Abreu; -----

-----João Paulo Monteiro Antunes. -----

-----Seguidamente, de acordo com a Lei, procedeu-se por escrutínio secreto à eleição de dois membros para a Assembleia Intermunicipal da CIM das Beiras e Serra da Estrela, tendo os mandatos sido distribuídos segundo o sistema de representação proporcional e o método de Hondt: ----

-----**Lista A:** 8 votos a favor. -----

-----**Lista B:** 5 votos a favor. -----

-----Face aos resultados atrás referidos, a Senhora Presidente da Assembleia, deu conhecimento de que foram eleitos os seguintes elementos: -----

-----Efetivos:-----

-----José Albano Pereira Marques;-----

-----Manuel Matos Torres. -----

-----Suplentes: -----

-----Ana Isabel Lopes Correia;-----

-----Joaquim Lopes de Abreu. -----

-----O Senhor **Deputado José Albano** disse que, na qualidade de elemento com mais mandatos nesta Assembleia Municipal, lamenta os insultos que acabaram de ocorrer por parte de um elemento da bancada do PSD, dirigidos à sua pessoa, situação nunca antes verificada neste órgão, considerando um ato de cobardia. Referiu ainda, que da próxima vez, que este tipo de situações aconteça, a pessoa em causa terá de responder por um processo de difamação em Tribunal. -----

-----Espera que o Deputado que proferiu as ofensas, peça desculpas publicamente. -----

-----Relativamente às nomeações que foram efetuadas para as diferentes comissões, a intenção do PS era integrar os Presidentes de Junta do PSD nas listas, mas o PSD não entendeu este propósito.-----

-----O Senhor **Deputado Joaquim Abreu** pediu desculpa em nome da bancada da coligação pelo momento menos próprio que acabou de acontecer, situação que irá ser averiguada internamente.-----

-----De seguida, apresentou uma declaração que de seguida se transcreve:-----

-----“Apesar dos discursos durante esta Assembleia, de se envolverem todos os Celoricense no sentido de trabalharem num sentido só, apesar da proposta do PPD-PSD/CDS-PP no sentido de se respeitar a representatividade nas diversas Comissões e Conselhos, lamentamos que a bancada do PS não tenha aceite.”-----

-----Por fim, desejou um Bom Natal e um próspero Ano Novo a todos os presentes.-----

-----O Senhor **Deputado João Paulo Antunes** relativamente aos insultos proferidos por um elemento da sua bancada disse que é lamentável este tipo de atitudes, que por vezes são ditas mas não são sentidas, no entanto, o Senhor Deputado José Albano também respondeu no mesmo tom, o que não desresponsabiliza quem iniciou. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** considera que a sessão da Assembleia Municipal decorreu da melhor forma. No entanto, e relativamente ao acontecimento menos positivo, na sua opinião, quem proferiu essas palavras deveria retratar-se e pedir desculpas ao Senhor Deputado José Albano.-----

-----De seguida, desejou a todos os presentes votos de Boas Festas e um próspero Ano de 2014. -----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----Nos termos do n.º 1, do art.º 21.º, do Regimento da Assembleia Municipal de Celorico da Beira, procedeu-se à abertura de um período de tempo para “Intervenção do Público”, não tendo havido inscrições. -----

-----Finalizada a ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, a sessão foi dada por encerrada pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, eram 15:30h, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.-----

